

PDAD-A 2024

Mulheres e negros predominam

Dados antecipados pelo governador Ibaneis Rocha apontam que sexo feminino e os declarados pretos ou pardos são maioria na Área Metropolitana de Brasília. Agora ampliada para zonas rurais, pesquisa será apresentada hoje pelo IPEDF

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) apresenta, hoje, às 10h, o resultado da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PdA-A) 2024. Por meio de suas redes sociais, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), adiantou que a maioria da população coberta pela amostragem é composta por mulheres, uma porcentagem de 52,3%, comparada a 47,7% de homens. O número de pessoas negras, com 58,3%, segue maior que o de não negros, com 41,7%. O catolicismo permanece como a religião predominante e a média de idade da população é de 34,9 anos.

Na última pesquisa, realizada em 2021 e apresentada em 2022, 52,2% dos habitantes eram do sexo feminino, enquanto 47,8% eram do sexo masculino. Além disso, 57,3% da população se identificava como parda ou preta e, à época, a idade média era de 34 anos. Seguindo a tendência do levantamento anterior (PDAD 2021), os dados também mostram crescimento de pessoas morando em casas e com animais de estimação.

Abrangência

Ao todo, a pesquisa coletou informações de 25 mil domicílios, ao longo do ano de 2024, com o objetivo de investigar as características e o perfil socioeconômico, informações demográficas, sociais, de trabalho e renda, além de atributos dos domicílios. "Esse é um trabalho fundamental para a administração pública. A pesquisa nos dá um panorama detalhado da população, fornecendo as bases para o planejamento das políticas públicas. Esses

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Atualmente, a população do DF é de 2.982.658 pessoas. Ao todo, a Área Metropolitana de Brasília tem 4.255.593 moradores

dados serão distribuídos a todos os secretários, permitindo que os recursos sejam direcionados para as áreas que mais necessitam. Não se faz gestão sem informações precisas", afirmou Ibaneis, em seu perfil oficial no Instagram.

Este ano, o levantamento traz, pela primeira vez, dados sobre os domicílios localizados nas áreas urbanas e rurais das 35 regiões administrativas do DF, incluindo

as novas Arapoanga e Água Quente, além dos 12 municípios que compõem a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Atualmente, a população do Distrito Federal é de 2.982.658 pessoas, sendo que 2.861.133 vivem em áreas urbanas e 121.525, em áreas rurais. Ao todo, a Área Metropolitana de Brasília conta com 4.255.593 moradores, distribuídos em 1.444.130 residências.

Como funciona

A reformulação da pesquisa reúne o PDAD tradicional, o PDAD rural e a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), que eram feitos em anos diferentes. O novo levantamento também traz perguntas sobre sexualidade, identidade de gênero e segurança alimentar, novidade do estudo. O questionário

aborda vários temas, como renda, moradia, trabalho, nível educacional, transporte e saúde. O objetivo é que os gestores públicos, com base nessas informações, possam formular ações e políticas públicas para resolver os problemas da população.

Os domicílios sorteados receberam uma carta explicando sobre a pesquisa e a importância de participar. As informações



INVESTIGAÇÃO

PCDF



Drogas sintéticas e maconha gourmet foram apreendidas em operação

Drogas do CV barradas no carnaval

» DARCIANNE DIOGO

A prisão de um casal flagrado com R\$ 1 milhão em drogas na BR-040, altura de Santa Maria, levou a polícia a um esquema de tráfico movimentado por garotas de programa residentes na capital. A droga, incluindo skunk e ecstasy, foi fornecida por integrantes do Comando Vermelho (CV) moradores da favela da Rocinha, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

A operação que prendeu a dupla ocorreu na noite de quarta-feira e foi gerenciada pela Coordenação de Repressão às Drogas da Polícia Civil (Cord/PCDF).

Uma denúncia anônima levou os policiais ao encontro do casal de namorados. Segundo as investigações, os dois saíram da capital em um carro alugado em uma locadora e seguiram para o Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro, na intenção de buscar os entorpecentes.

Os sacos plásticos usados para embalar as drogas demonstram, para os investigadores, o nível de articulação e organização da facção criminosa. As drogas sintéticas e o skunk foram distribuídos em pequenos saquinhos, com a logo do CV e, posteriormente, colocadas em mochilas e bolsas.

Destino

De acordo com o delegado Marinho José Marcelo Neto, da Cord, os entorpecentes seriam vendidos nas festas carnavalescas da capital do país, principalmente nas de alto padrão. No DF, além do casal, garotas de programa integravam o esquema e ficavam responsáveis pela venda dos entorpecentes nos eventos. Era como uma espécie de "contração", em troca de pagamento.

A polícia segue com as investigações para identificar outros envolvidos na empreitada criminosa. As equipes estiveram,

ainda, na casa do casal, em Samambaia, e realizaram diligências. A operação denominada Pré-Carnaval contou com o apoio de viaturas, drones e monitoramento em pontos estratégicos. Ainda de acordo com o delegado, novas ações estão previstas para impedir a entrada de drogas no Distrito Federal durante o período festivo.

"Reforçamos que as denúncias anônimas podem ser feitas pelo 197. É importante que a população entre em contato e denuncie. Essa operação partiu de uma denúncia", orientou o delegado Marinho.

MEGA-SENA

Apostas do DF acertam quina; prêmio vai a R\$ 120 milhões

» PEDRO GRIGORI

A Mega-Sena não saiu mais uma vez e a quantia de R\$ 105 milhões acumulou. O próximo sorteio, que será realizado amanhã, terá como prêmio a bolada de R\$ 120 milhões. No sorteio 2831, realizado na noite de ontem, cinco apostas feitas no Distrito Federal

bateram na trave e acertaram cinco dezenas.

O maior prêmio na capital federal saiu para um bolão feito em Taguatinga Norte, com 61 cotas, em que os sortudos vão dividir um prêmio de R\$ 309.613,43. Outro apostador do Distrito Federal, que fez o jogo pela internet, ganhou sozinho um prêmio no valor

de R\$ 185.768,31. Mais três apostas simples feitas no DF vão faturar um prêmio de R\$ 61.922,77. Em todo país, 104 apostas acertaram cinco números, e 8.283 acertaram quatro.

Para apostar, é necessário escolher de seis a 15 dezenas por cartela. O jogo simples, com seis números, custa R\$ 5. A probabilidade de

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Prêmio, que era de R\$ 105 milhões, acumulou para sorteio de amanhã

ganhar com uma aposta de seis dezenas é de 1 em 50.063.860. Já em uma aposta com 15 números, as chances aumentam para 1 em 10.003 por cartela.

Apostadores com 18 anos ou mais podem fazer suas apostas online. Basta registrar-se no site oficial, possuir um cartão de crédito para efetuar o pagamento e seguir o processo de cadastramento, que ocorre em duas etapas. Após preencher os dados, um código de confirmação (token) é enviado por e-mail para validar o cadastro.

A Mega-Sena 2831 teve as seguintes dezenas sorteadas: 02 - 09 - 32 - 38 - 48 - 55.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Adelaide Pereira de Oliveira, 85 anos
Antônio Matias de Oliveira, 74 anos
Dilce Lopes Rodrigues, 89 anos
Erenilce Maria de Andrade Coelho, 62 anos
Helena da Silva Pereira Filha, 59 anos

Maria José Alves Custódio, 75 anos
Raphael Furtado da Cruz, 39 anos
Teresinha de Jesus Sousa, 76 anos

» Taguatinga

Altair Pires de Oliveira, 89 anos

Francisca Oliveira da Silva, 71 anos
Francisco Pinheiro da Silva, 58 anos
Jaime Quintino de Sousa, 76 anos
Joaquim dos Santos Oliveira, 85 anos
Joaquim Mariano de Oliveira, 86 anos
José Ribamar Trindade, 82 anos

Kamila Moreira Xavier, 32 anos
Maria Ana de Jesus Justo, 92 anos
Rodrigo de Sousa Mendes, menos de 1 ano

» Gama

Amélia Pereira da Silva, 70 anos

» Planaltina

Miguel Gonçalves de Lima, 78 anos

» Sobradinho

Diomar Maria da Conceição Lopes, 90 anos
Elodi Verônica dos Santos Oliveira, 87 anos